

3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.:

3.7.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. obteve a concessão da Malha Centro-Leste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 14/06/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/08/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/09/96.

Área de Atuação	Minas Gerais	Sergipe
	Goiás	Espírito Santo
	Distrito Federal	Rio de Janeiro
	Bahia	São Paulo
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	7.080 km
	1,00/1,60 m	6.898 km
		182 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Vitória Minas S.A.	Vitória-ES	
	Capitão Eduardo-MG Engº Lafaiete Bandeira-MG	
MRS Logística S.A.	Ferrugem-MG	
	Miguel Burnier-MG	
	Três Rios-RJ	
	Engº Lafaiete Bandeira-MG	
Companhia Ferroviária do Nordeste	Propriá-SE	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Uberaba-MG	
Pontos de Interconexão com Portos		
Rio de Janeiro-RJ	Aracaju-SE	
Angra dos Reis-RJ	Salvador-BA	
Vitória-ES	Aratu-BA	

3.7.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

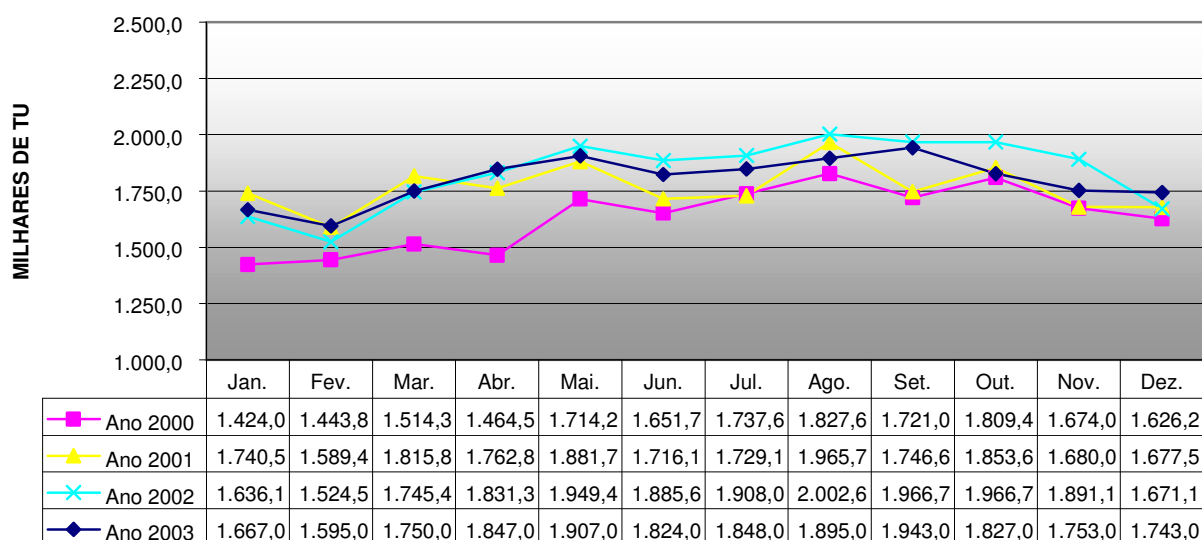
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Varição %
Produção Agrícola	Trigo	40.755	39.900	-2,10
	Milho	0	42.900	-
	Subtotal	40.755	82.800	103,17
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.364.276	1.396.200	2,34
	Soja	1.519.091	1.634.800	7,62
	Subtotal	2.883.367	3.031.000	5,12
Adubos e Fertilizantes	Cloreto de Potássio	0	44.100	-
	Fosfato	736.026	528.400	-28,21
	Subtotal	736.026	572.500	-22,22
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Calcário	4.421.404	3.943.100	-10,82
	Clínquer	36.781	0	-100,00
	Escória	777.536	662.700	-14,77
	Subtotal	5.235.721	4.605.800	-12,03
Cimento	Cimento	1.515.253	1.150.000	-24,11
	Subtotal	1.515.253	1.150.000	-24,11
Granéis Minerais	Bauxita	982.692	1.201.500	22,27
	Cal	41.977	0	-100,00
	Cromita	30.700	0	-100,00
	Subtotal	1.055.369	1.201.500	13,85
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	3.149.002	3.237.700	2,82
	Ferro Gusa	1.545.060	1.656.700	7,23
	Subtotal	4.694.062	4.894.400	4,27
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivado de Petróleo	1.384.004	1.221.800	-11,72
	Subtotal	1.384.004	1.221.800	-11,72
Outras Mercadorias		4.433.843	4.739.200	6,89
Total		21.978.400	21.499.000	-2,18

3.7.2 – Indicadores Operacionais:

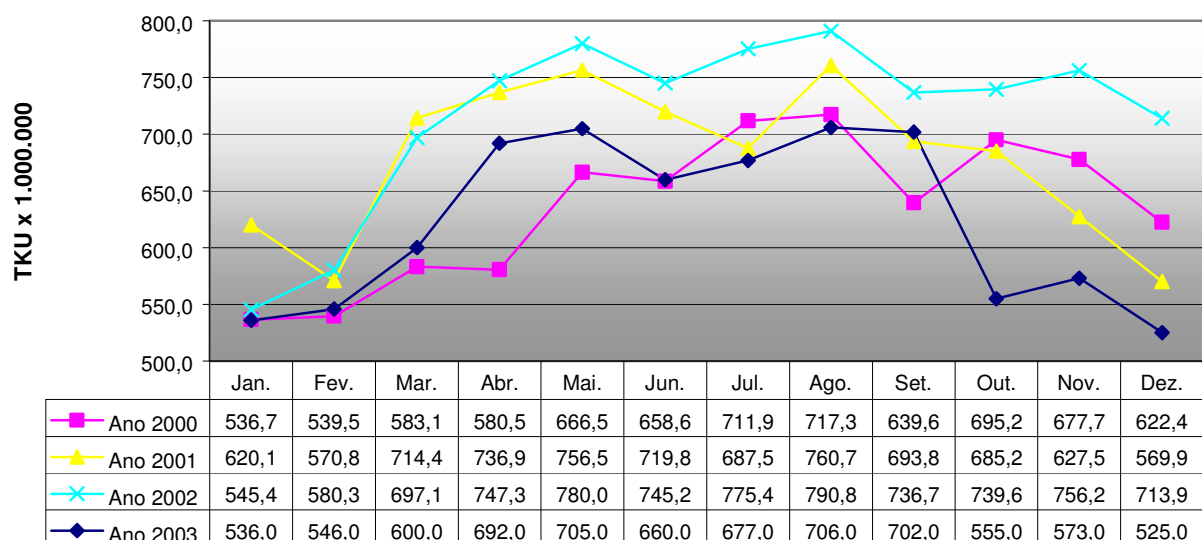
3.7.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU

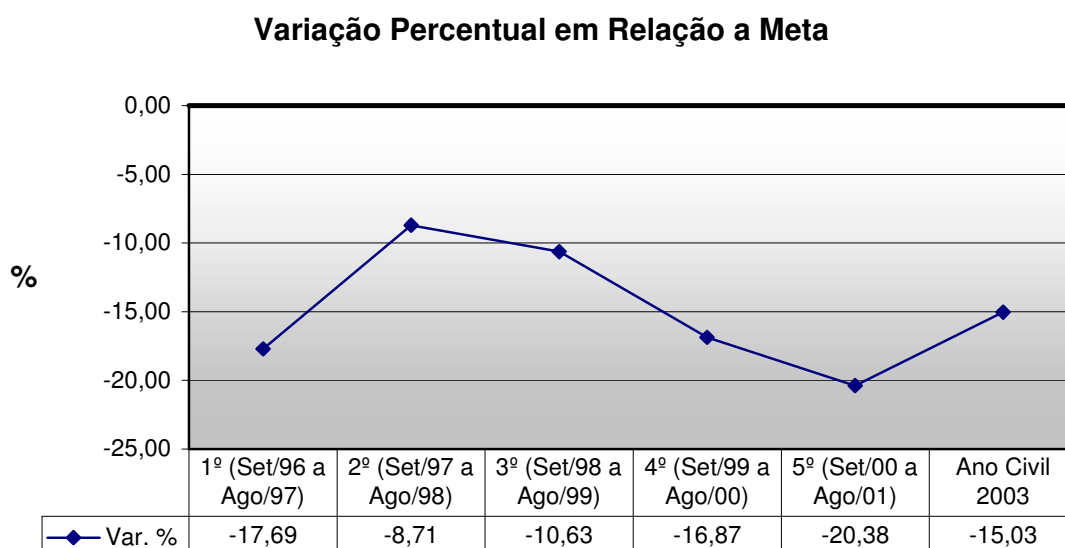
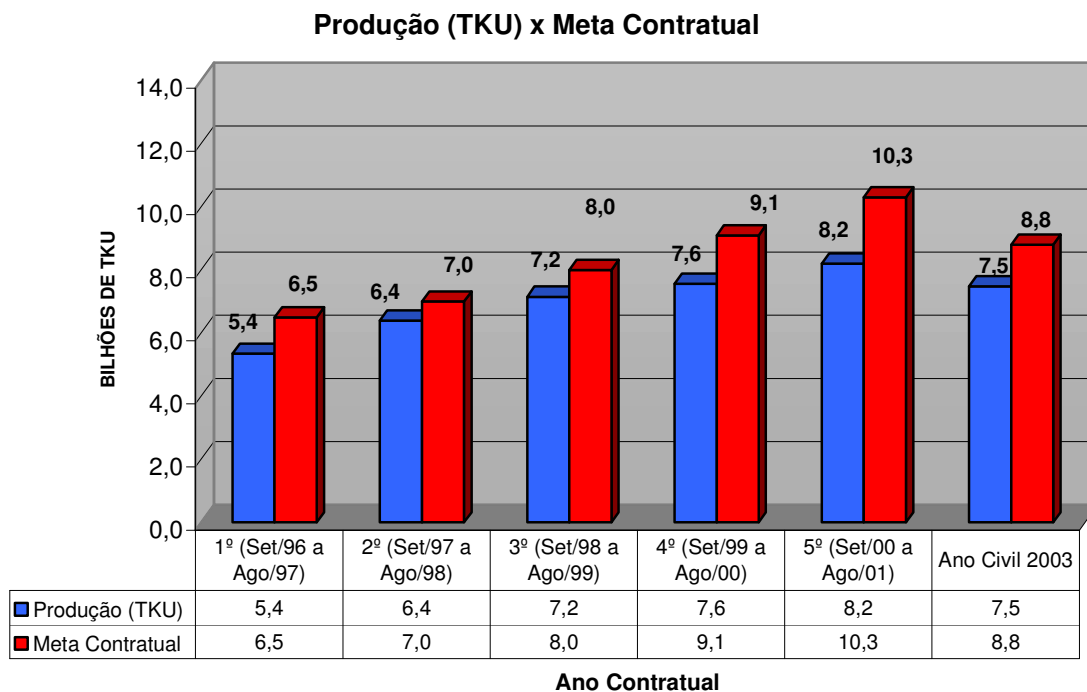


3.7.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



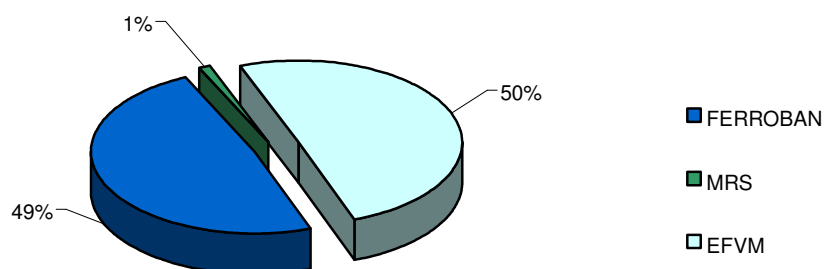
3.7.2.3 – Meta de Produção:



3.7.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
FERROBAN	44,9	72,1	85,1	61,2	66,8	51,1	61,9	71,6	60,2	46,5	45,8	29,0	702,3
MRS	2,2	3,2	0,7	1,0	1,2	0,7	0,4	2,5	1,3	1,6	1,3	0,3	16,3
EFVM	71,5	65,9	40,2	52,2	42,6	57,0	70,3	77,9	72,3	49,5	80,6	52,2	725,8
TOTAL	118,6	141,2	126,0	114,4	110,6	108,8	132,6	152,0	133,8	97,6	127,7	81,5	1.444,4

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

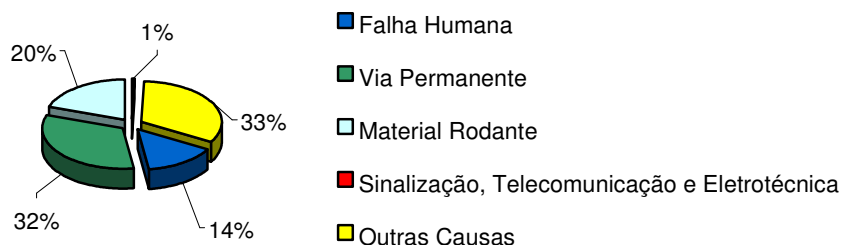


3.7.3 – Segurança Operacional:

3.7.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	8	9	6	9	12	4	8	1	6	3	4	11	81
Via Permanente	20	13	17	16	19	16	12	10	10	17	17	16	183
Material Rodante	9	4	6	11	11	13	16	13	9	8	7	4	111
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	4
Outras Causas	16	16	15	16	20	15	18	14	11	12	16	15	184
Número total de acidentes ocorridos	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

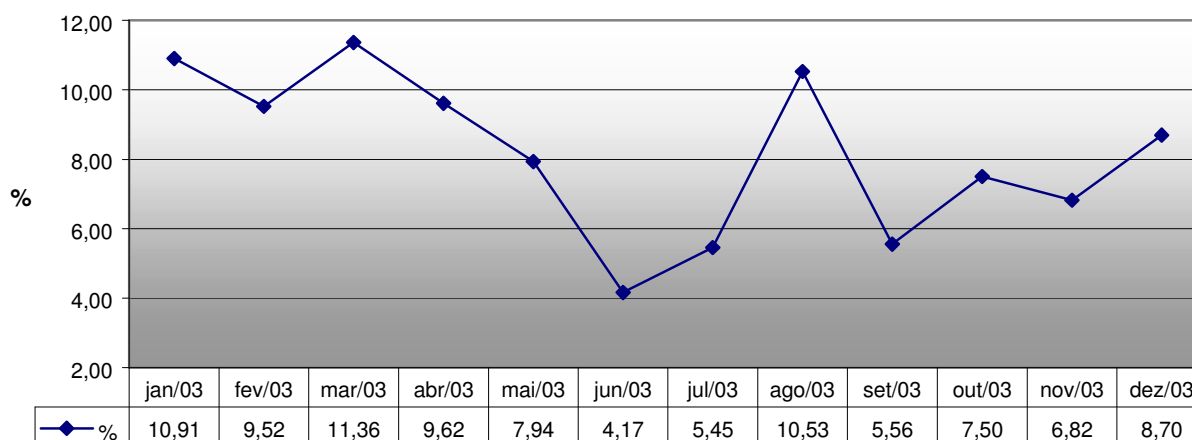


3.7.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563
Acidentes Graves	6	4	5	5	5	2	3	4	2	3	3	4	46
Acidentes com Vítimas	3	1	1	3	0	0	1	2	1	0	2	2	16
Número de Vítimas	5	4	4	12	2	5	5	2	1	2	2	6	50
Com Danos ao Meio Ambiente	0	1	2	2	2	2	2	3	0	1	1	0	16
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.7.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.7.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

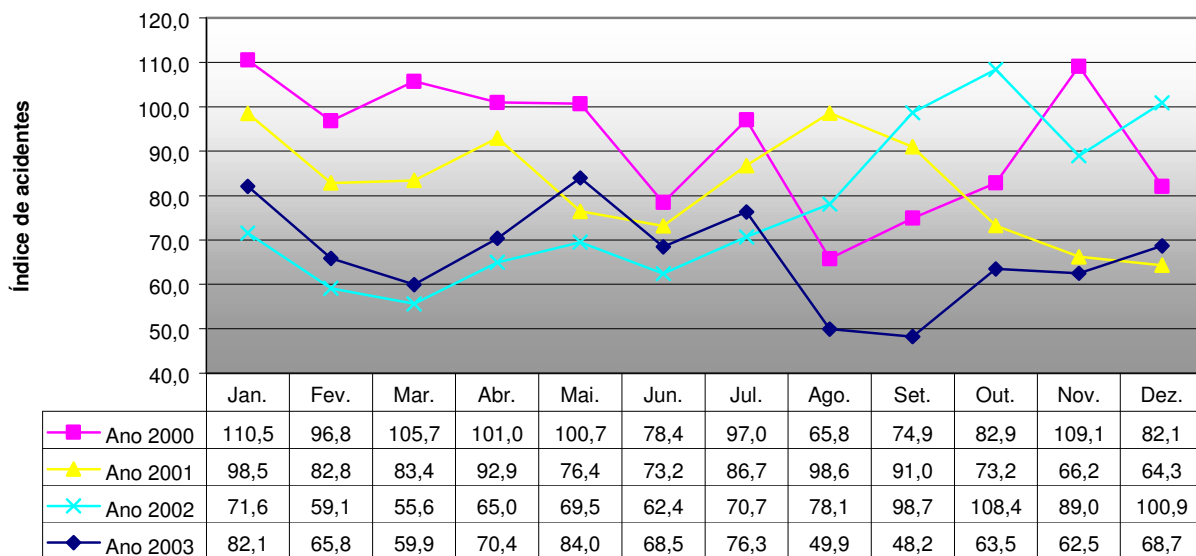
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	67	59	62	64	69	53	70	48	51	59	77	56	735
2001	67	52	60	70	58	54	62	73	64	54	45	44	703
2002	43	36	40	48	54	46	53	60	71	82	68	72	673
2003	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563

Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	606,4	609,6	586,4	633,8	685,1	675,7	721,6	729,5	680,5	712,1	705,6	682,2	8.028,4
2001	680,0	627,7	719,5	753,1	759,0	738,1	714,7	740,0	703,5	737,6	679,9	684,5	8.537,6
2002	600,9	609,4	719,7	739,0	777,1	737,3	750,0	768,6	719,7	756,5	764,2	713,8	8.656,2
2003	670,0	638,0	734,0	739,0	750,0	701,0	721,0	761,0	747,0	630,0	704,0	670,0	8.465,0

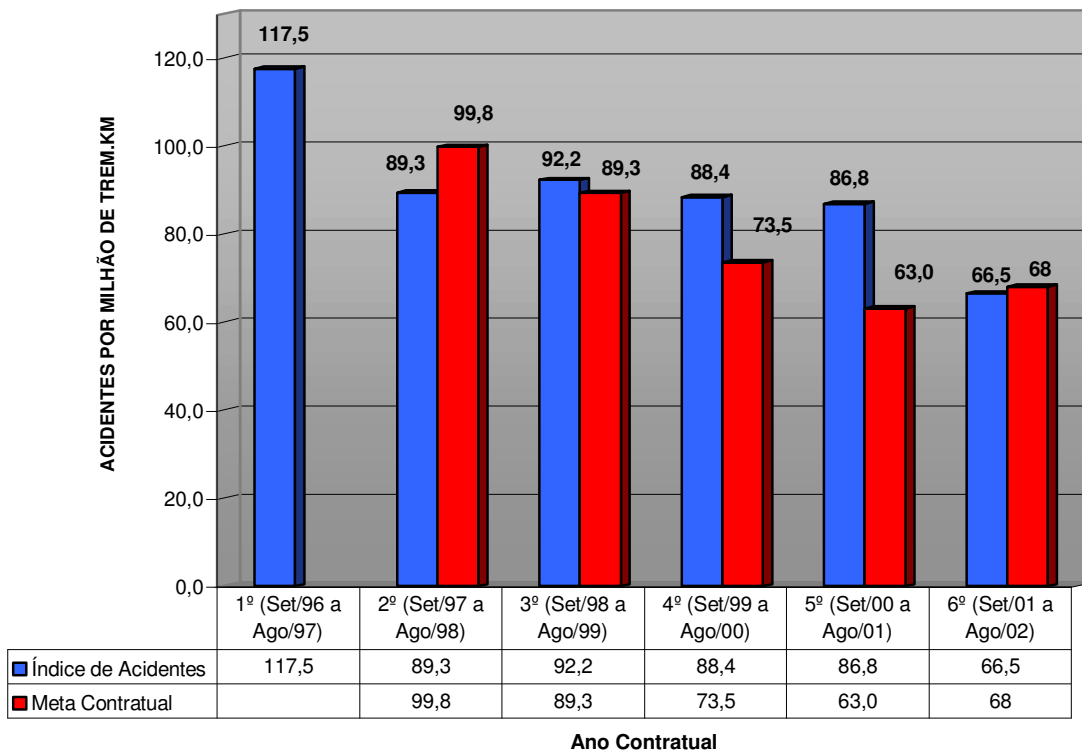
3.7.3.5 – Índice de Acidentes:

Evolução Mensal do Índice de Acidentes Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

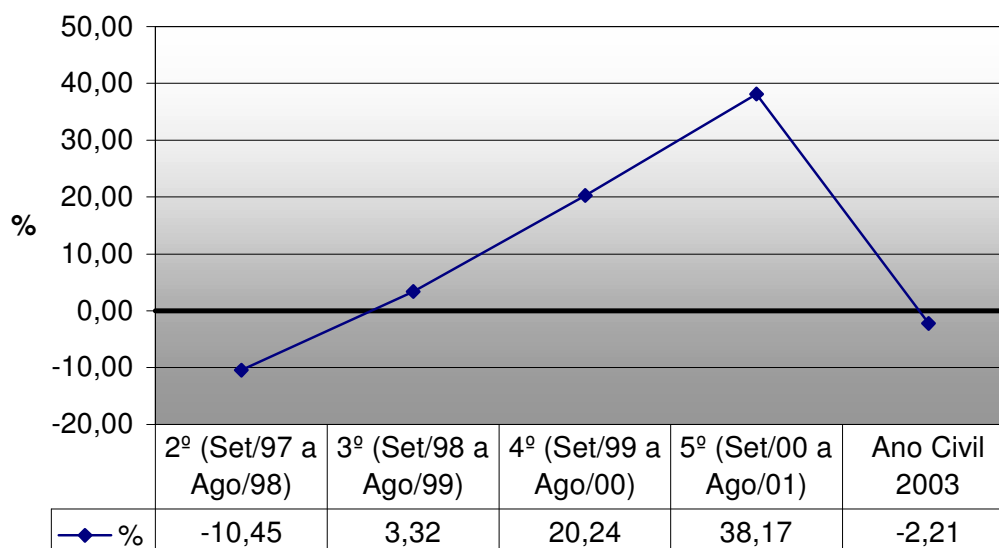


3.7.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.4 – Dados Econômico-Financeiros:

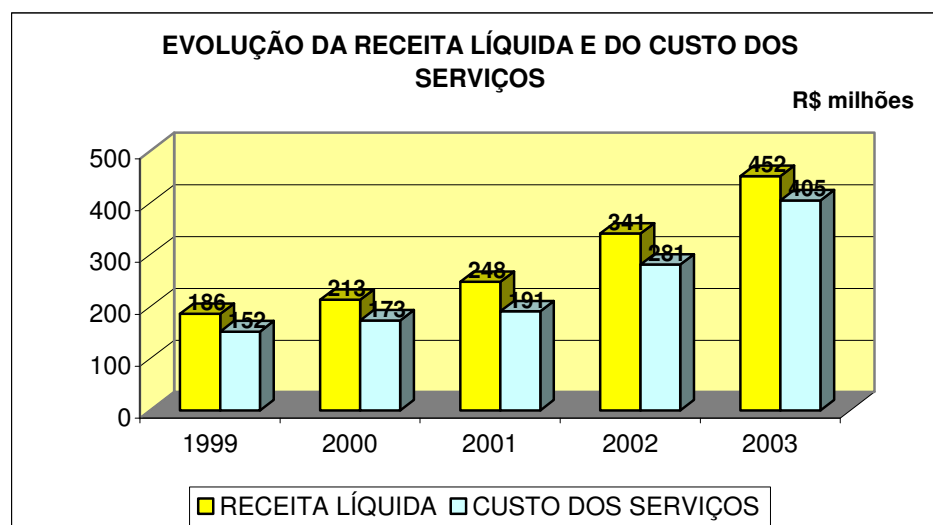
3.7.4.1–Balanço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo do Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	64.032	117.626	70.572	89.018	150.588
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	91.307	134.940	280.839	314.946	146.066
ATIVO PERMANENTE	204.165	273.505	382.266	412.645	488.346
ATIVO TOTAL	359.504	526.071	733.677	816.609	785.000
PASSIVO CIRCULANTE	361.996	91.913	127.319	165.062	185.367
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	19.745	519.888	812.159	1.145.524	462.562
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	14.040	7.768	7.450	7.134
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(22.237)	(99.770)	(213.569)	(501.427)	129.937
PASSIVO TOTAL	359.504	526.071	733.677	816.609	785.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
Itens	1999	2000	2001	2002	2003
Receita Bruta de Serviços	223.482	249.480	289.438	390.802	512.833
Deduções da Receita	(37.695)	(36.061)	(41.536)	(49.817)	(60.348)
Receita Líquida - RL	185.787	213.419	247.902	340.985	452.485
Custo dos Serviços Prestados	(181.182)	(208.080)	(228.846)	(332.581)	(542.435)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	4.605	5.339	19.056	8.404	(89.950)
Receitas(Despesas) Operacionais	(92.819)	(82.479)	(137.345)	(295.618)	(83.566)
Receitas(Despesas)Financeiras Liquidadas	(87.451)	(59.759)	(101.886)	(112.885)	1.752
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.368)	(22.720)	(35.459)	(182.733)	(85.318)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(88.214)	(77.140)	(118.289)	(287.214)	(173.516)
Resultado Não Operacional	(267)	2.607	4.437	(644)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(88.481)	(74.533)	(113.852)	(287.858)	(173.516)

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,41	0,41	0,37	0,31	0,46
LIQUIDEZ CORRENTE	0,18	1,28	0,55	0,54	0,81
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	106,19	116,30	128,05	160,49	82,54
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	94,83	15,02	13,55	12,59	28,61
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	498,65
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	375,83
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	-	20,05



A Receita Bruta de Serviços apresentou, no período, crescimento nominal de 129,47%, equivalente a uma taxa média anual de 23,08%. Já o Custo dos Serviços Prestados apresentou crescimento da ordem de 199,39%, equivalente a uma taxa média anual de 31,54%.

No que concerne ao exercício de 2003, encontra-se computada no Custo dos Serviços Prestados o valor de R\$80.402 mil, referente arrendamento e concessão.

Excluindo-se tal ajuste, o crescimento no período, do Custo dos Serviços Prestados cai para 155,01%, equivalente a uma taxa média anual de crescimento de 26,37%.

Como consequência a concessionária apresentou ao longo de todo o período prejuízos operacionais que atingiram o montante de R\$ 52.546 mil

As Despesas Financeiras, no período, atingiram o montante de R\$ 373.513 mil, representando 22,42% da Receita Bruta de Serviços do período, que totalizou R\$ 1.666.035 mil.

A concessionária incorreu em sucessivos prejuízos ao longo do período que totalizaram R\$ 738.240 mil.

Ressalta-se que em decorrência da aprovação da transferência da totalidade das ações da concessionária detidas pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN para a mineração Tacumã Ltda – Tacumã, nos termos da Resolução ANTT nº 293, de 12 de setembro de 2003, possibilitou o aumento de capital social da concessionária, revertendo, conseqüentemente, no exercício de 2003, o Patrimônio Líquido, que se encontrava com valores negativos, para um valor positivo, de R\$ 129.937 mil, já absorvidos os prejuízos gerados no período.

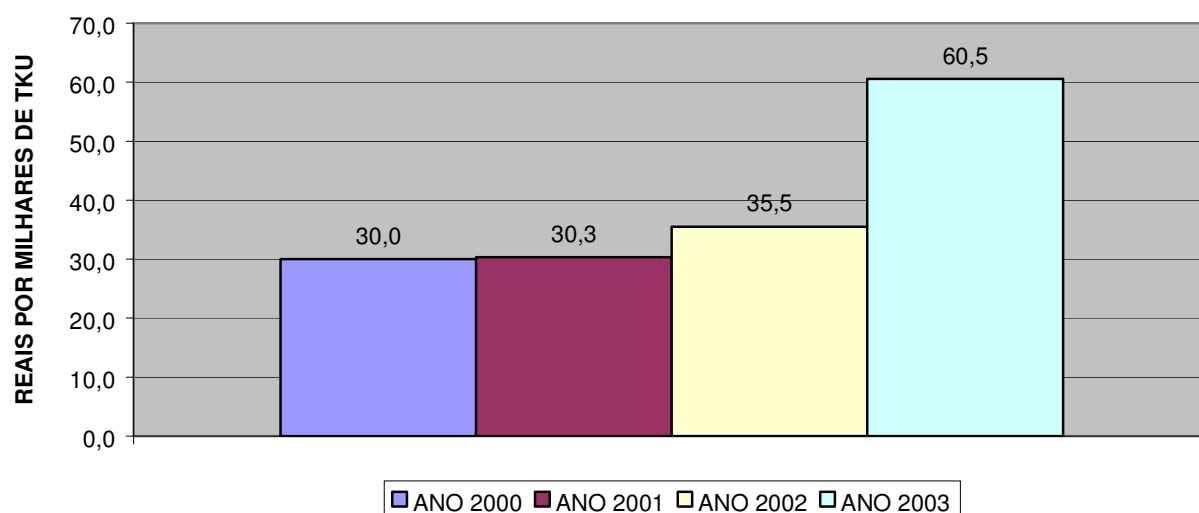
3.7.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	Total Realizado 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	41.858	10.877	25,99
Vagão	9.302	5.067	54,47
Locomotiva	32.556	5.810	17,85
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações	2.790	4.972	178,21
Infra-estrutura	3.721	598	16,07
Oficinas	-	14.740	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	-	6.059	-
SUBTOTAL	48.369	37.246	77,00
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	44.648	79.271	177,55
Veículos rodoviários	-	437	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	44.648	79.708	178,53
TOTAL GERAL	93.017	116.954	125,73

3.7.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

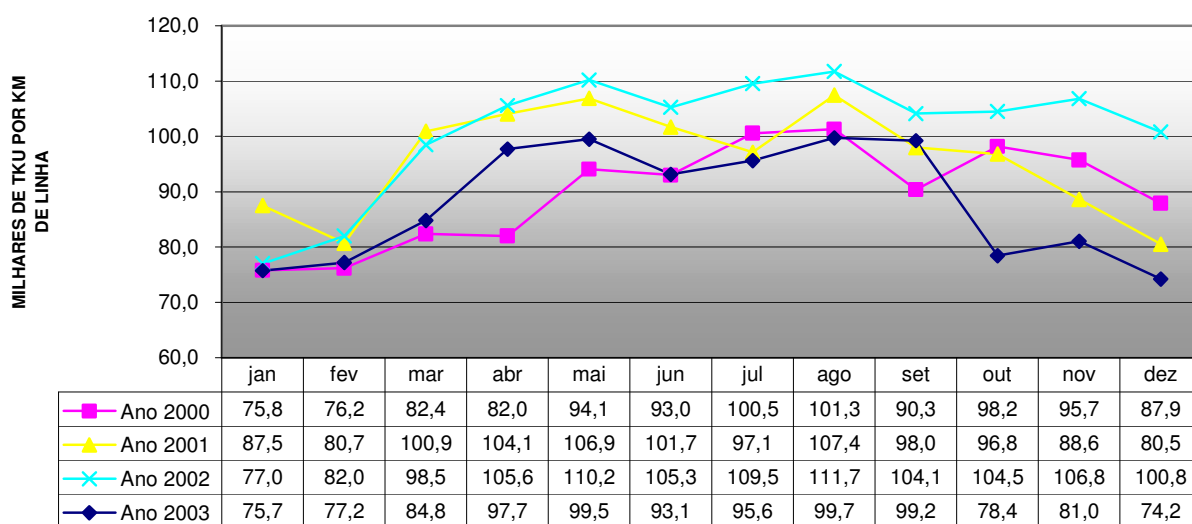
3.7.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



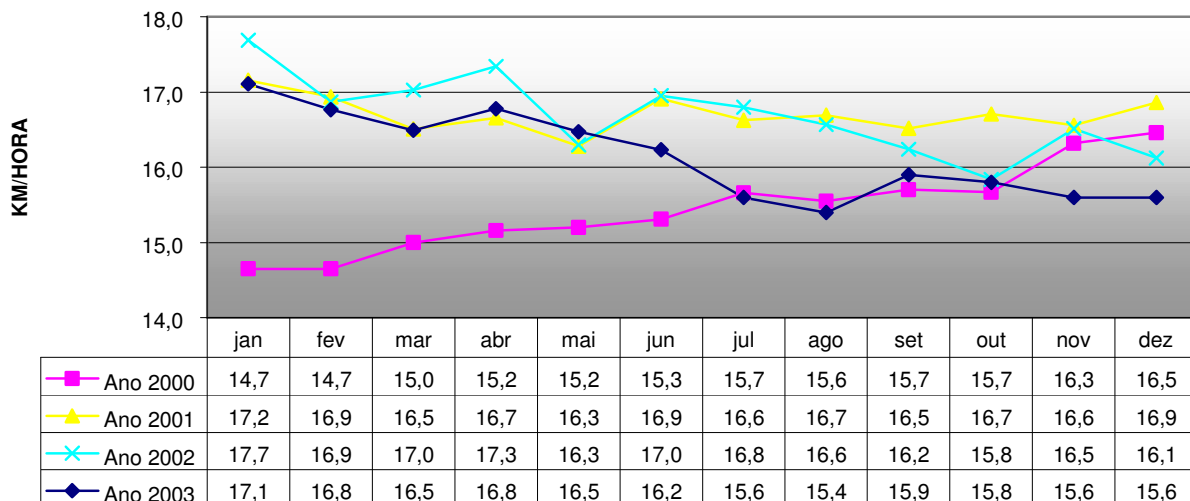
3.7.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



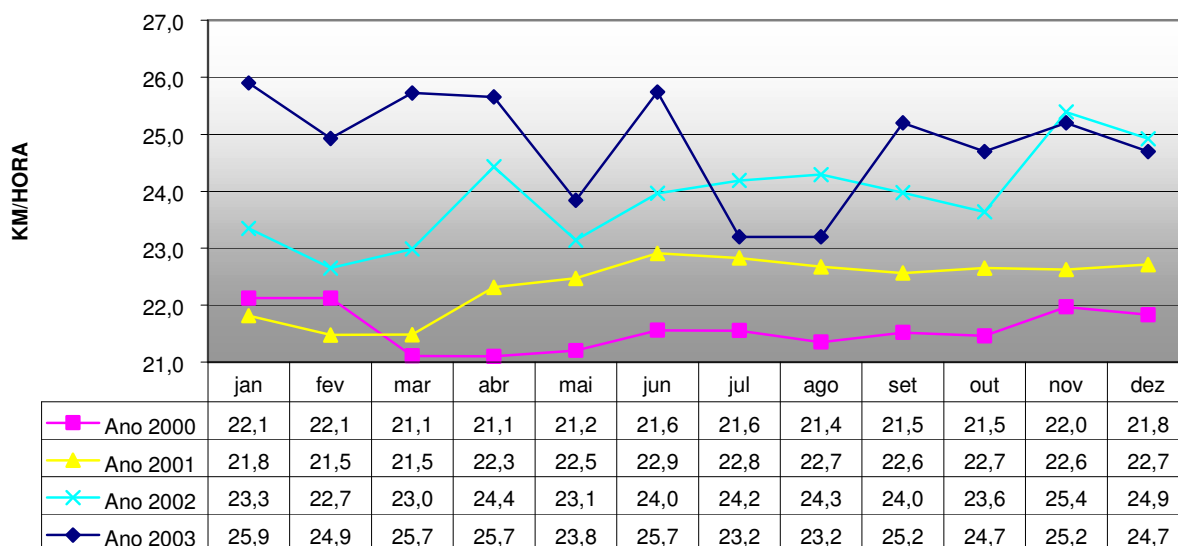
3.7.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

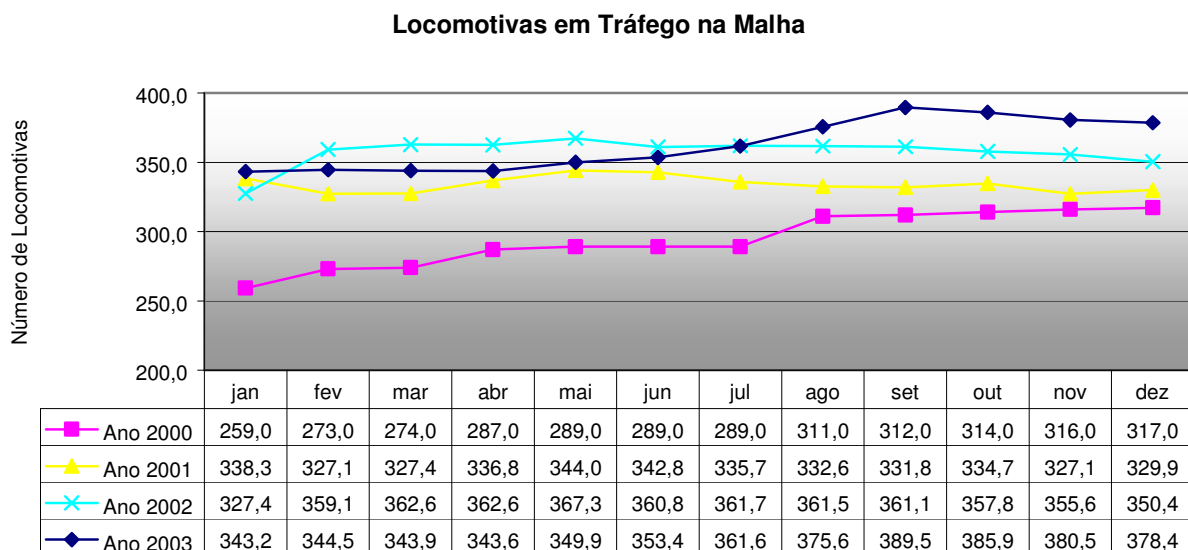


3.7.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

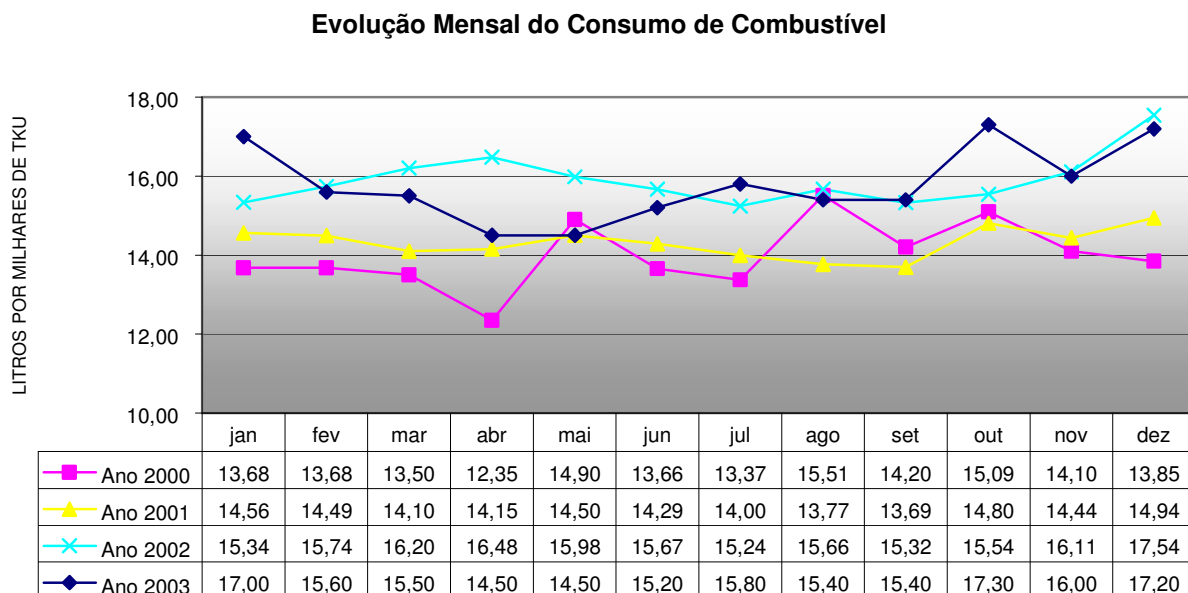
Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



3.7.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

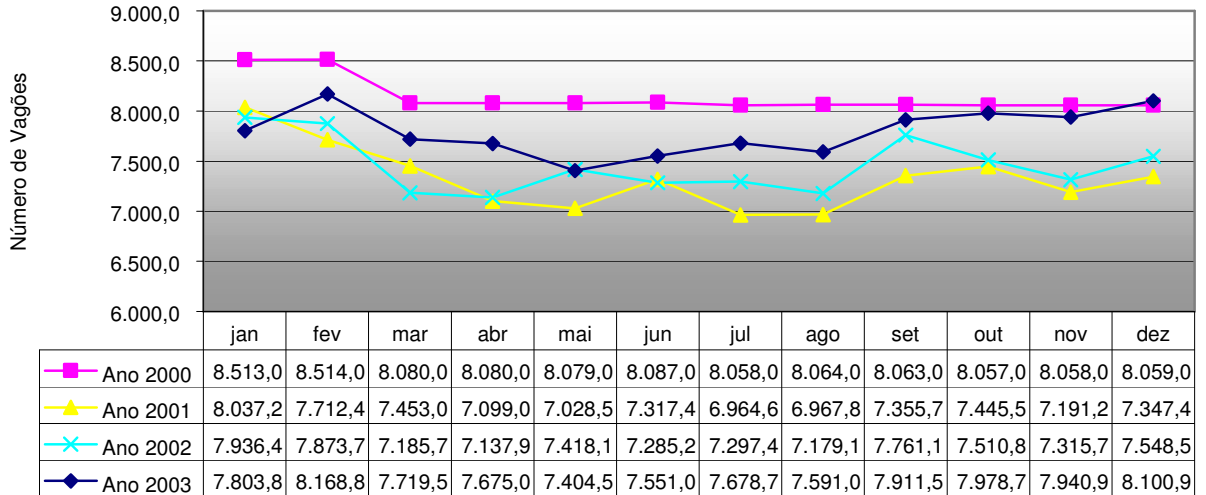


3.7.5.6 – Consumo de Combustível:



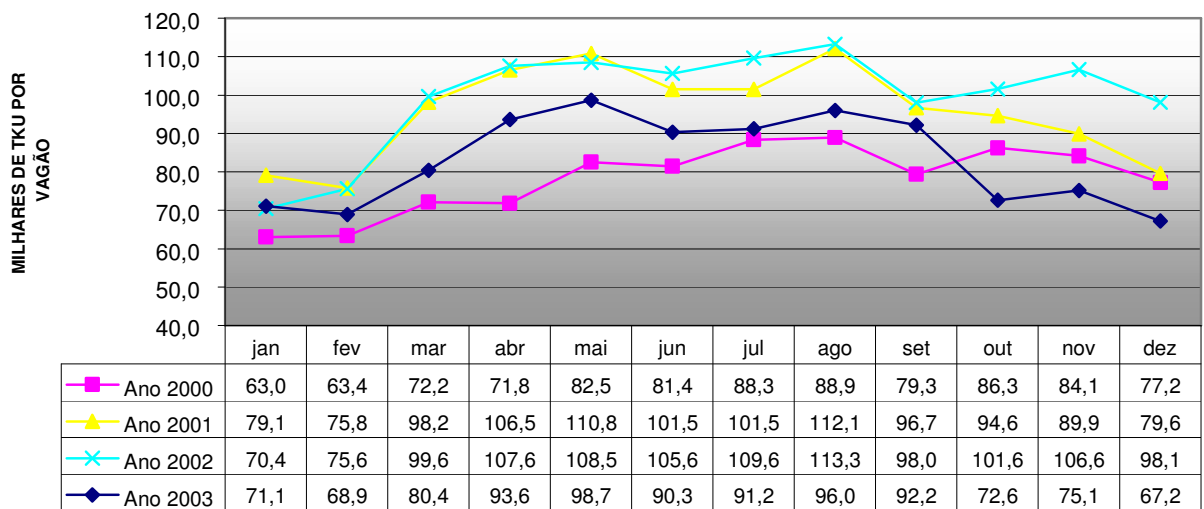
3.7.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.7.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.7.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.7.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 08 a 12/09/2003, de 15 a 19/09/2003 e de 22 a 26/09/2003, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de Divinópolis, Alogoinhas, Ibiá, Iaçú, Campos e Uberaba (em fase de construção)

Nos 7.080 km de linhas foram inspecionados os trechos Uberaba-Araxá-Ibiá, Ibiá-Tigre, Tigre-Garças-Divinópolis, Divinópolis-Belo Horizonte, Montes Claros-Monte Azul, Monte Azul-Francisco Souza, Francisco Souza-São Félix, São Félix-Mapele-Simões Filho, Propriá-Salgado, Salgado-São Francisco, São Francisco-Simões Filho, Mapele-Paripe, perfazendo o total de 2.425 km de via permanente o que equivale a 34,3% da concessão. Também foram visitados o Terminal de Magnesita, o Porto de Aratu e o Terminal da COPEC.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Centro-Atlântica S.A –2003.

3.7.6.2 – Inspeções Eventuais:

Verificação das condições do bueiro e do aterro do km 427, bem como da superestrutura da via permanente, durante a visita técnica efetuada no dia 23/01/03, no trecho localizado no Perímetro Urbano de Goiânia, integrante da malha concedida a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA, tendo em vista a interdição do tráfego ferroviário promovida pela Prefeitura Municipal de Goiânia;

Exame, no período de 18 a 21/02/03, das condições técnicas da via permanente da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil e Linha Mineira, integrante da malha concedida a FCA, com a finalidade de obter as informações necessárias para responder a questionamentos formulados pela Procuradoria Geral da República da 2ª Região, referente à situação de abandono dos trechos citados; Diagnóstico da situação do trecho Angra dos Reis - Barra Mansa, integrante da malha concedida a FCA, devido à suspensão do tráfego ferroviário, em decorrência das fortes chuvas ocorridas em dezembro de 2002, com a finalidade de verificar as condições da via permanente. A visita técnica ocorreu em 18/02/03;

Verificação, na data de 13/03/03, da situação da via permanente no km 427 do trecho entre o Pool de Senador Canedo e a Companhia Moinho de Goiás, com relação ao cumprimento das determinações contidas em notificação da ANTT a Ferrovia Centro-Atlântica S.A., referente ao restabelecimento das condições normais de tráfego;

Apuração, no período de 10 a 13/06/03, das causas do acidente ocorrido, em 10/06/03, sobre ponte do córrego Congonhas, afluente do rio Uberaba, no trecho

compreendido entre Bатуíra e Uberaba-MG, integrante da malha concedida a Ferrovia Centro-Atlântica S.A., com trem dessa Concessionária que descarrilou e tombou 14 vagões carregados de produtos inflamáveis, sem ocorrência de vítima fatal.

Verificação as condições da via permanente do trecho Angra dos Reis - Barra Mansa, integrante da malha concedida a FCA, tendo em vista o início das obras de recuperação desse trecho, em visita técnica ocorrida no período de 23 a 24/09/03;

Acompanhamento, no dia 13/10/03, do acidente ferroviário ocorrido em 10/10/03, no trecho Tobati - Jacarandá, próximo a Ibiá, concedido a Ferrovia Centro-Atlântica S.A., decorrente da queda do trem na ponte sobre o Rio Misericórdia, carregando derivado de petróleo que provocou interrupção no fornecimento de água ao Município de Ibiá;

Avaliação, no período de 10 a 14/11/03, das condições da via permanente do trecho Juazeiro - Salvador, integrante da malha concedida à Ferrovia Centro-Atlântica S.A., tendo em vista a futura interligação do mesmo com a Transnordestina, verificada pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

Verificação, nos períodos de 23 a 25/10/03 e 28 a 31/10/03, da situação da via permanente nos trechos Divinópolis - Uberaba, Divinópolis - Sabará, Araguari - Ibiá e Araguari - Uberaba, tendo em vista o embargo promovido pelo IBAMA nesses trechos concedidos a Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;

Exame, no dia 19/11/03, das condições da via permanente do trecho Paraíba do Sul - Cavarú, integrante da malha concedida a Ferrovia Centro-Atlântica S.A., tendo em vista o interesse da Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul na outorga de autorização para o transporte turístico denominado Trem da Estrada Real;

Averiguação, em 15/12/03, de quais serviços foram realizados na via permanente do trecho Paraíba do Sul - Cavarú, quando se acompanhou os trabalhos de prospecção que estavam sendo executados pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A..